



Você já foi ao Grand Canyon? Não? Então vá!

Luis Felipe Nascimento

Os brasileiros que fazem férias nos Estados Unidos costumam visitar a Disneylândia e Nova Iorque, mas raramente alguém se interessa em visitar o Grand Canyon ou algum dos mais de 400 parques espalhados pelo país. Passar as férias na Disneylândia é o sonho de muitas crianças e adolescentes. Nova Iorque é a cidade onde tudo acontece. Por que então ir ao Grand Canyon? O que tem de interessante para fazer lá? Será que as crianças iriam gostar?

Apesar de ser conhecido mundialmente, pouca gente sabe que o Grand Canyon recebe 5 milhões de visitantes por ano. Ele foi cavado pelo Rio Colorado por milhões de anos, está localizado na divisa dos Estados do Arizona e Utah, com cerca de 500 quilômetros de extensão, e varia de 7 a 30 quilômetros de borda a borda, sendo que a profundidade máxima chega a 2400 metros. Da margem sul, os visitantes podem visualizar pontos localizados a 160 Km de distância. Mas não é só isto que atrai tantos turistas. O Grand Canyon oferece uma programação variada durante todo o ano, incluindo trilhas com diferentes graus de dificuldade, que podem ser percorridas a pé ou no lombo de mulas. Existem ainda programas especiais para crianças, aulas de fotografia, caminhadas pela borda do canyon orientadas por guias, passeios aéreos, museus, livrarias e muitos souvenirs, incluindo até revistas de super-heróis que defendem a natureza dos seus inimigos. O nascer e o pôr do sol são belíssimos, pois nestas horas o colorido do solo vai se modificando à medida que o sol vai penetrando ou se retirando das profundezas do canyon.

Mas o Grand Canyon, apesar de ser o maior, é apenas um dos vários canyons e parques nacionais que existem nesta região. A poucas horas do Grand Canyon estão o Bryce Canyon e o Zion Canyon, e belezas naturais como o Monument Valley, que foi cenário de vários filmes de John Wayne. Um pouco mais acima, no estado da Califórnia, está localizado o Parque das Sequoias, as árvores gigantes, sendo que a maior delas, batizada de General Sherman, possui entre 2300 e 2700 anos, com 83,8 m de altura e 31,3 m de diâmetro na base. As Sequoias são consideradas os maiores seres vivos do planeta e, diferentemente dos homens, que depois de uma certa idade, só

crescem para os lados, as Sequoias continuam crescendo para cima! Outro parque imperdível é o Yosemite, também na Califórnia, próximo ao Parque das Sequoias.

Será que, se estimuladas, as nossas crianças e adolescentes não se interessariam em fazer trilhas, fazer rafting, tomar banho em cascatas, explorar cavernas, acampar nos canyons, entrar em contato com a cultura indígena e com as histórias do velho oeste? A segunda questão é: quem vai levá-los? As companhias de turismo e as "tias" só levam as crianças para a Disney!

Conhecer o Grand Canyon e estes outros parques é importante também para nos lembrar de que o Brasil possui vários parques e belezas naturais, pouco explorados e valorizados, mas nem por isso menos interessantes. Quantos brasileiros conhecem o Parque Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul, o Pantanal e a região de Bonito, no Mato Grosso do Sul, a principal ilha do arquipélago de Fernando de Noronha, no litoral de Pernambuco, a Amazônia e tantas outras belezas naturais brasileiras? O que tem de interessante para fazer lá? Será que as crianças iriam gostar? Claro que sim! Mas tanto nestes lugares, como nos parques americanos, as crianças e adolescentes precisam ser estimuladas e acompanhadas, de preferência pelos pais, que também precisam estar imbuídos do mesmo espírito de aventura. Faça esta experiência! Parques, e não são só os temáticos!

Texto publicado em 2003, em http://www.wcams.com.br/cronicas_do_mundo/cronica_03.htm